

Longo mar

Hoje vi o abismo d'água
Pisei na areia granulada e coesa
Moldura dos pés do meu passado
À borda móvel por onde as ondas
Imprecisas vagam

Pisei nas cortinas líquidas de penumbras
Me estendendo o convite de monstros marinhos
Que perduram aos sinais eletrônicos

Esse mar me avista distante
Esconde seus castelos submersos onde
Ignorância, paixão, sangue púrpura
Latejam corais em estado bruto

Aqui é o mar que me pendura
Sob piso ondulante e flácido onde
Águas gris se projetam em espumas brancas
Diluídas em areais

Esse é o mar que me vejo longe
Na postura suburbana em que me imprenso
E me insisto com asas ritmadas

Esse mar longo tomo como casa
Das coisas mortas e imprecisamente novas

Com olhos velhos e âncoras enferrujadas

Esse mar

Esse mar que me adentra em verdura

E desmorona em letra que me lança

Espuma branca de letra que lhe amputa.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/longo-mar>